

REABILITAÇÃO BIOFÍSICA DE CORREDORES FLUVIAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO LIMA: CASO DO RIO ESTORÃOS

Joana F. Q. S. ROCHA

Finalista em Eng.^a Ambiental e dos Recursos Naturais, UTAD, Quinta de Prados, 5000-102, Vila Real, +351.93.3255908, joana_rocha@portugalmail.pt

Mónica F. P. REBELO

Finalista em Eng.^a Ambiental e dos Recursos Naturais, UTAD, Quinta de Prados, 5000-102, Vila Real, +351.93.4441564, mfrebelo@hotmail.com

Pedro M. S. SANTOS

Finalista em Eng.^a Florestal, UTAD, Quinta de Prados, 5000-102, Vila Real, +351.96.6164407, pedropalmatum@hotmail.com

Daniel G. M. OLIVEIRA

Eng.^o Florestal, Dpto. Florestal, UTAD, Quinta de Prados, 5000-102, Vila Real, +351.59.350264, danielg@utad.pt

Rui M. V. CORTES

Professor Catedrático, Dpto. Florestal, UTAD, Quinta de Prados, 5000-102, Vila Real, +351.59.350269, rcortes@utad.pt

Resumo

A contaminação das águas por efluentes, a construção de barragens, açudes e canalizações, o desvio dos traçados naturais, a dragagem e o corte da vegetação ribeirinha, entre outras actividades humanas, incidem desde há muito, de modo decisivo sobre a integridade dos nossos ecossistemas aquáticos continentais. Paralelamente, as preocupações ambientais por parte do público e da comunidade científica em relação à degradação dos sistemas ribeirinhos têm vindo a aumentar à medida que se torna mais difícil encontrar locais não alterados para recreio e sobretudo para conservação e protecção [WADE *et al.* (1981)].

Tradicionalmente a restauração de rios foi desenvolvida no sentido de mitigar o efeito das cheias e melhorar a navegabilidade e estabilidade dos canais. Actualmente, o conceito tem evoluído no sentido de restabelecer a “saúde” dos habitats aquáticos, tornando imperativo o conhecimento profundo da dinâmica fluvial e das suas componentes num enquadramento biofísico [GORDON *et al.* (1992)]. Além disso, a “nova engenharia de rios” intervém de modo a que um rio restaurado se comporte da forma mais natural possível, utilizando técnicas e materiais de reduzido impacte ecológico e estético minimizando disrupções morfológicas [BROOKES e GREGORY (1988)].

Este estudo insere-se no âmbito de um plano mais vasto de requalificação das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos no Concelho de Ponte de Lima. O actual estado de degradação das principais zonas húmidas da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos (PPLBSPA) deriva essencialmente do abaixamento do nível freático como resultado potencial dos impactes antropogénicos introduzidos no rio Estorãos, designadamente a dragagem do leito, a destruição dos habitats fluviais, o desvanecimento da alternância longitudinal lótica/léntica e o corte da vegetação ribeirinha.

Com base no levantamento de campo, efectuado ao longo dos 900 metros do segmento analisado, obtiveram-se dados dos principais parâmetros que caracterizam o regime hidrodinâmico e a

morfologia do canal. Devido à instabilidade e susceptibilidade à erosão características da pedologia e geologia do troço, elaborou-se um plano específico de intervenção biofísica.

O estudo revelou a necessidade de uma reabilitação activa com o recurso a estruturas simples construídas com materiais provenientes da bacia hidrográfica e de reduzido impacte visual (deflectores de pedra, enrocamentos e açudes submersos consecutivos), naturalização das margens e beneficiação dos corredores ripários.

Palavras-chave: hidrodinâmica, requalificação fluvial, estruturas hidráulicas, área protegida, conservação.

BIBLIOGRAFIA

BROOKES, A. e GREGORY, K. – “*Channelization, River Engineering and Geomorphology*”, in *Geomorphology in Environmental Planning*, editado por J.M. Hooke, Chichester, John Wiley & Sons Ltd., 1988.

GORDON, N.O., McMAHON, T.A. & FINLAYSON, B.L. – “*Stream Hidrology. An Introduction for Ecologists*”. New York, John Wiley & Sons Ltd., 1992.

WADE, P. M., LARGE, A.R.G., WAAL, L.C. – “*Rehabilitation of Degraded River Habitat: An Introduction*”, in *Rehabilitation of Rivers. Principles and Implementation*, editado por L.C. Waal, A.R.G Large e P. M. Wade, Chichester, John Wiley & Sons Ltd., 1981.